



A Era do Apocalipse

“Um vislumbre da glória”

Apocalipse 4:1-5:14

O capítulo quatro inicia a terceira divisão principal do Livro de Revelação.

- Capítulo 1 – Coisas do passado.
- Capítulos 2-3 – Situação atual – A Era da Igreja – a Igreja não é mencionada novamente até o final do livro.
- Capítulo 4-22 – Coisas futuras relacionadas a Israel e às outras nações da Terra durante a Tribulação.
- Deus julgará aqueles que rejeitaram Seu Filho como seu Salvador.
- Deus realizará os eventos que Ele ordenou para encerrar esta era e estabelecer o Seu Reino na Terra por 1.000 anos.

1. O Trono de Deus — Apocalipse 4:1-11 – “Depois destas coisas olhei, e eis que uma porta estava aberta para o céu.”

Em João 4:1, ele disse que ouviu uma voz vinda do céu, **como** o som de uma trombeta, dizendo: ***“Subam aqui, e eu lhes mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas”.***

- A voz que João ouviu foi a do Senhor Jesus Cristo chamando-o de sua prisão na ilha para os céus – uma imagem perfeita do arrebatamento da Igreja.
- 1 Coríntios 15:52 – ***“Num instante, num abrir e fechar de olhos, ao soar da última trombeta!”***
- 1 Tessalonicenses 4:16 – ***“O Senhor descerá do céu com grande brado, com voz de arcanjo e com o ressoar da trombeta de Deus.”***
- Não lemos mais nada sobre a Igreja até o final do livro, **porque a Igreja não estará envolvida nessas questões.**

No capítulo 4:2-3, João disse que viu a própria sala do trono celestial e viu o próprio Deus no trono.

- A Bíblia fala de pelo menos três céus:
 - A atmosfera que se encontra logo acima da Terra.
 - A hoste estelar do céu.
 - A morada de Deus.
- João descreveu Deus em termos de “luz” que irradiava através das pedras e joias mais preciosas daquela época:
 - Jaspe – A pureza de Deus
 - Sardius – A justiça de Deus
 - Esmeralda – Misericórdia de Deus
- Essa visão compara a santidade de Deus, que é perfeito e puro, com o homem pecador, que não alcançou a glória de Deus, sendo incapaz de ter comunhão com Ele e, portanto, merecedor de Sua justiça e julgamento.
- No entanto, essa visão também mostra que Deus é misericordioso e cheio de graça, disposto a perdoar aqueles que confiarem nele para sua salvação eterna.

No capítulo 4:4, João disse que viu os 24 anciãos sentados ao redor do trono de Deus, vestidos de branco e com coroas na cabeça.

- O termo “ancião” refere-se àqueles que foram redimidos.
- Doze é o número do Governo Divino.
- Os 24 anciãos representam o sacerdócio dos crentes (santos) que estão em comunhão com o Senhor e cujo dever é adorá-Lo com oração e louvor.

No capítulo 4:5, João disse que viu relâmpagos e ouviu fortes trovões, que representavam a voz de Deus.

- Ele também viu sete lâmpadas de fogo acesas diante do trono, representando a plenitude do Espírito Santo.
- Tudo isso estava sobre um mar de cristal, o que nos mostra que nada está oculto do Deus onisciente e onipresente.

No capítulo 4, versículos 6 a 11, João disse ter visto quatro criaturas cuja única tarefa era guardar o trono de Deus.

- Seus quatro rostos refletiam suas quatro características diferentes:
 - A face de um leão – supremacia
 - A cara de um boi – força
 - O rosto de um homem – inteligência
 - O rosto de uma águia – rapidez
- Essas quatro criaturas vivas nos mostram que toda criação deve dar glória, honra e louvor a Deus, e somente a Deus.

2. O Livro de Deus — Apocalipse 5:1-4 – “E vi na mão direita daquele que estava assentado no trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.”

- João disse ter visto Deus sentado em Seu trono, segurando o documento oficial dos últimos dias da raça humana.
- João disse que o livro estava selado com sete selos, o que significava que era “segredo”. Os eventos do fim dos tempos não devem ser conhecidos pelo homem até que Deus esteja pronto para revelá-los.
- João disse que Deus estava segurando o pergaminho “fora”, como se estivesse disposto a entregá-lo a qualquer pessoa digna de abri-lo, mas ninguém foi encontrado.
- João disse ter ouvido a voz de um anjo tão forte que podia ser ouvida em todo o universo, e que ela bradava a pergunta mais profunda da história da humanidade: ***“Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?”***

- John disse que, quando ninguém respondeu, ele chorou porque não lhe seria permitido ver o que aconteceria no futuro.
- Deus ainda segura esse livro em Sua mão direita, o que significa que, independentemente do que o homem diga ou faça, Deus ainda está no controle da história da humanidade.

3. O Cordeiro de Deus — Apocalipse 5:5-14 – “Um dos anciãos me disse: ‘Não chore. Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e desatar os seus sete selos.’”

- Essa foi a primeira vez que João viu o exaltado Senhor Jesus, aquele com quem ele havia passado tanto tempo e em cujo peito ele havia se apoiado tantas vezes.
- Jesus foi o único digno de abrir o livro da história da humanidade porque:
 - Ele é o Leão de Judá, o título do Messias no Antigo Testamento.
 - Ele é a Raiz de Davi, que cumpre a profecia de que o Messias viria da casa de Davi.
 - Ele é o único:
 - Quem conquistou a vitória sobre o mundo?
 - Aquele que obteve a vitória sobre o pecado, a morte e a sepultura.
 - Quem conquistou a vitória sobre Satanás e o inferno?
 - Quem conquistou a vitória sobre toda a autoridade humana?
- Ele era o Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo. Jesus Cristo, aquele em cujo peito ele se recostara para descansar.
- João disse que quando Jesus tirar o livro da mão do Pai, o céu e a terra irromperão em ondas sucessivas de um novo cântico de louvor: **“Digno é o Cordeiro que foi morto”**.